



B0345

UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA DO OBJETO BUCAL PARA DETERMINAR A RELAÇÃO ENTRE O TERCEIRO MOLAR INFERIOR E O CANAL ALVEOLAR INFERIOR

Marcela Graciano Felizardo (Bolsista PIBIC/CNPq), Sergio Lins de Azevedo Vaz, Anne Caroline Costa Oenning, Deborah Queiroz de Freitas e Profa. Dra. Deborah Queiroz de Freitas (Orientadora), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

A técnica do objeto bucal (TOB) consiste na utilização de duas radiografias obtidas com angulações verticais diferentes, possibilitando a localização vestibulo-lingual de estruturas. O objetivo do presente estudo foi determinar se a TOB pode ser utilizada na identificação de proximidade entre terceiros molares inferiores (TMI) e o canal alveolar inferior (CAI). Foram selecionados 56 pacientes (77 TMI) indicados para tomografia (TCFC) com finalidade pré-operatória. A TOB foi realizada por dois métodos: TOB₁) duas incidências periapicais (0 e -30°); TOB₂) panorâmica (-8°) e periapical (-30°). Dois radiologistas calibrados realizaram a interpretação de todas as imagens com consenso forçado. Os fatores em estudo foram localização do CAI em relação ao TMI (vestibular, lingual ou alinhado) e relação de risco (presente ou ausente). As interpretações obtidas nos métodos TOB₁ e TOB₂ foram comparadas àquelas da TCFC (padrão-ouro). A análise estatística empregou os testes de diagnóstico, Qui-quadrado e McNemar ($\alpha = 5\%$). Os dados coletados com a TOB discordaram do padrão-ouro ($p < 0,05$) em relação à posição e ao risco. Concluiu-se que a TOB não se mostrou confiável para avaliação pré-operatória de TMI.

Dente serotino - Nervo mandibular - Radiografia dentária